

Carta a Smirna
Sérgio Lopes

A D/A A C E4 E A D/A E/A D/A

Eu sei das tuas obras, da tua tribulação
e mesmo que pareças pobre, Eu sei que és rica em graça
Eu te conheço e sei, blasfêmea há em ti dos que
se dizem serem Meus e não são
Não temas pelo mal que hás de padecer
lançados em prisão alguns de vós sereis
Tereis tribulação, dez dias sofrereis, sê fiel
até a morte, sê fiel até a morte
E a coroa da vida te darei
Sê fiel até a morte e a coroa
da vida te darei